Aspectos morfométricos de *Schistosoma mansoni* - II : exemplares machos recuperados da cavidade peritoneal de camundongos AKR/J e SWISS 45 e 60 dias após infecção.

FREITAS, R. M. C.; MELO, A. L. & SANT'ANNA, M. R. V

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose / Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.

A cavidade peritoneal de camundongos tem sido utilizada como modelo para estudos **in vivo** sobre o desenvolvimento de parasitos. Com o objetivo de verificar algumas características morfológicas de machos de *Schistosoma mansoni* (cepa L. E.) os parasitos foram recuperados da cavidade peritoneal de camundongos das linhagens AKR/J e SWISS 45 e 60 dias após a infecção intraperitoneal com aproximadamente 80 cercárias. Os exemplares machos coletados foram fixados, desidratados, clarificados e montados em lâmina permanente para as medidas de: (A) O comprimento total da massa testicular; (B) O número de massas testiculares; (C) A distância entre as ventosas oral e ventral e (D) O comprimento total dos parasitos. Foi observada diferença estatística ($p<0,01$) entre os parasitos recuperados dos camundongos **AKR/J** e **SWISS**, quando comparados (A), (B) (C) e (D) após 45 dias de infecção. Com 60 dias de infecção, não foi observada diferença estatística entre os caracteres avaliados. As diferenças de mensuração dos parasitos, quando comparados as linhagens **AKR/J** e **SWISS**, podem estar relacionadas tanto ao maior desenvolvimento dos exemplares machos aos 45 dias na cavidade peritoneal de camundongos **AKR/J**, fato não observado em camundongos **SWISS** mesmo aos 60 dias, quanto a uma possível regressão dos parasitos aos 60 dias. A diferença de desenvolvimento está provavelmente relacionada a característica imunológica apresentada pela linhagem **AKR/J** em comparação à linhagem **SWISS**.

Apoio: (CNPq; FAPEMIG e FINEP).